

**Subgrupo de Trabalho 2 do CAPDA - Comitê das
Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia.**

PROGRAMA ESTRUTURANTE

**ProGP
Programa para Desenvolvimento de
Grupos de Pesquisa**

Versão 2

Março de 2004

Apresentação	3
1. Justificativa	3
2. Motivação	4
3. Objetivos Gerais:.....	5
4. Gestão do Programa	5
5. Acompanhamento e avaliação	5
6. Formas de Apoio.....	6
7. Itens Financiáveis	7
8. Recursos	7

PROGP PROGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS DE PESQUISA

Apresentação

O Comitê de Atividades de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, diante da necessidade de criar iniciativas concretas para apoio à criação e consolidação de grupos de pesquisa na Amazônia, apresenta o programa de apoio a grupos de pesquisa – **ProGP**, financiado com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (FNDCT), especificados pela Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991, modificada pela Lei nº 10.176, de 11 de janeiro de 2001 e regulamentada pelos decretos nº 4.401, de 1º de outubro de 2002 e nº 4.944, de 30 de dezembro de 2003.

**Título: PROGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS DE PESQUISA
(ProGP)**

1. Justificativa

O fortalecimento de grupos de pesquisa existentes e o incentivo à criação de novos grupos, desde que voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico dos setores e áreas de conhecimento já consideradas como prioritários pelo Comitê. Essas ações são fundamentais para o desenvolvimento científico e tecnológico da região. Grupos de pesquisa funcionam como células básicas para o desenvolvimento da pesquisa em instituições de todos os portes no país, reunindo em geral pesquisadores com afinidades, que possam somar esforços para a solução de problemas e para o desenvolvimento de trabalhos que representem avanço científico e ou tecnológico.

Segundo o Diretório de Grupos de Pesquisa-2002 (desenvolvido pelo CNPq), havia só no estado do Amazonas 210 grupos de pesquisa em atividade até 2002, mobilizando cerca de 900 pesquisadores, dentre estes 433 doutores e 318 mestres, e desenvolvendo mais de 2500 linhas de pesquisa. Estes números servem para mostrar que há uma quantidade considerável de iniciativas para a formação de grupos na região. Contudo, apesar da importância destas iniciativas, a região apresenta carências importantes de instrumentos adequados para colaborar no esforço de aumentar a massa crítica de quadros altamente qualificados e de infra-estrutura adequada para a fixação de talentos, o que ocorre principalmente em instituições públicas de ensino e pesquisa da região. Para que estas iniciativas resultem em

avanços concretos é necessário prover recursos financeiros que viabilizem as atividades destes grupos, sendo esta uma das principais justificativas para a criação deste programa.

Outra justificativa importante reside no fato destes grupos de pesquisa servirem como importante instrumento de apoio para a formação de massa crítica para atuar em institutos de pesquisa e empresas da região. Através do fortalecimento dos grupos de pesquisa pode-se fortalecer diretamente as atividades de formação tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação na região. Este efeito é também de extrema importância para a região, uma vez que há carência de mão de obra qualificada para o desenvolvimento de atividades de pesquisa nas empresas da região.

2. Motivação

Os pesquisadores que formam os grupos de pesquisa levam a constituição informal de grupos, os quais atuam em geral nas instituições de ensino e pesquisa da região.

Estes grupos de pesquisadores normalmente orientam sua atuação em tópicos de pesquisa específicos e de vanguarda, dos quais muitos podem ser estratégicos para o desenvolvimento da região.

Estes grupos têm por missão disseminar e ampliar a base de conhecimento, podendo oferecer oportunidades de desenvolvimento através de resultados inovadores, contribuindo com a formação de massa crítica, ampliando as oportunidades de mercado e promovendo o desenvolvimento sócio-econômico regional. Estes objetivos fazem com que a iniciativa de fortalecer os grupos de pesquisa seja de extrema relevância para a região.

Durante a 7a. Reunião Ordinária, realizada em 12/03/2004, o CAPDA aprovou 7 programas de interesse prioritário à Amazônia Ocidental, para fins dos investimentos externos das empresas incentivadas. Assim, considerando essas ações, necessário se faz à criação de mecanismos de fomento para a formação e capacitação adequada de recursos humanos em tecnologias-chave, visando o desenvolvimento regional.

É fundamental que ocorram estratégias governamentais nestas tecnologias e áreas do conhecimento já identificadas como prioritárias à região. Isto será possível com um forte incentivo à pesquisa no meio acadêmico, sem a qual não é possível a geração de novas tecnologias e produtos.

3. Objetivos Gerais:

O Programa ProGP tem por objetivos:

- < Apoiar a fixação e fortalecimento de grupos de pesquisa e desenvolvimento em temas relevantes e de vanguarda, principalmente em projetos relacionados à atividades de formação que reduzam as carências de mão-de-obra especializada para pesquisa na região.
- < Estimular a criação de novos grupos, como parte do processo de formação complementar às competências associadas aos grupos mais estabelecidos;
- < Associar o financiamento permanente de médio e longo prazo aos grupos de pesquisadores da região no desenvolvimento de projetos com características inovadoras.

4. Gestão do Programa

A gestão do Programa será exercida pela FINEP, que contará com a uma Comissão Gestora designada pelo CAPDA.

A Comissão Gestora terá a responsabilidade, entre outras, de:

- < Acompanhar e avaliar a execução do Programa;
- < Elaborar relatório técnico;
- < Elaborar estudos e levantamentos para subsidiar o planejamento do Programa.

5. Acompanhamento e avaliação

Os instrumentos de acompanhamento e avaliação usuais da FINEP poderão ser utilizados, tais como, seminários, workshops, composição de missões de visitas técnicas e análise de relatórios técnicos parciais e finais.

As atividades relacionadas com tal sistemática poderão ser executadas em dois níveis:

- < Projetos: acompanhamento e avaliação por equipe técnica da FINEP e especialistas independentes definidos pelo CAPDA;;
- < Programa: avaliação global a ser realizada comissão gestora composta por representantes do CAPDA provenientes das comunidades científica, tecnológica e empresarial e por técnicos da Suframa.

A constatação de insucesso na execução dos projetos financiados será motivo de cessação do apoio financeiro do Programa ProGP. Anualmente, a Comissão Gestora do Programa avaliará a continuidade ou não do apoio. Esta decisão deverá ser baseada em parecer técnico-científico consubstanciado, levando-se em conta relatórios e apresentações em eventos pela coordenação do grupo/projeto ou visitas técnicas.

6. Formas de Apoio

As propostas serão apresentadas de acordo com a sistemática de Edital e induzidas ou articuladas em conformidade com os objetivos, critérios e demais condições estabelecidas neste documento, que servirá de referência básica para a elaboração dos editais, considerando as diretrizes ~~da~~ estabelecidas pela comissão gestora.

A seleção das propostas enviadas em atendimento aos editais será realizada por meio de análises e avaliações individuais, compreendendo as seguintes etapas:

- < Análise Preliminar: enquadramento da proposta aos objetivos do Programa e critérios estabelecidos pela Chamada, feita por uma Equipe Técnica da FINEP e pelo menos um representante indicado pelo CAPDA.;
- < Parecer *Ad Hoc*: análise por especialistas ou técnicos das agências de fomento, observando o mérito e a relevância intrínseca da proposta;
- < Julgamento: realizado por um Comitê Especial formada por representantes da FINEP, do CAPDA e especialistas convidados, para análise comparativa das propostas, priorizando sucessivamente, os projetos qualificados para receberem financiamento;
- < CAPDA: aprovação ou não das propostas recomendadas pelo Comitê Especial do Programa.

Além do mérito técnico-científico das propostas, serão também considerados aspectos tais como: os benefícios e impactos sócio-econômicos e tecnológicos esperados; a relevância dos resultados com os principais objetivos estratégicos das entidades proponentes; a disseminação e apropriação do conhecimento adquirido na sociedade; e a estratégia proposta pelo proponente relacionada à capacitação e fixação de recursos humanos qualificados em atividades de P&D.

7. Itens Financiáveis

O apoio aos projetos será realizado por meio de concessão de:

- < Bolsas para a formação de mestres e doutores em instituições nacionais que estejam vinculadas à criação ou fortalecimento de grupos de pesquisa preferencialmente de instituições públicas de ensino e pesquisa da região.
- < Bolsas para alunos vinculados a cursos de mestrado e doutorado em instituições públicas de ensino e pesquisa da região, para pesquisadores visitantes e para a fixação de doutores;
- < Material permanente necessário para o desenvolvimento de pesquisas, incluindo itens como equipamentos e mobiliário;
- < Custeio para atividades de pesquisa.

8. Recursos

O Programa ProGP demandará investimentos anuais cujos valores serão definidos em função da disponibilidade de recursos no fundo CT-Amazônia dentro do FNDCT.